



COMPONENTES IMUNOLÓGICOS DO LEITE MATERNO E SUA RELEVÂNCIA PARA A SAÚDE INFANTIL: UMA REVISÃO NARRATIVA

DÉBORA ALESSANDRA DE OLIVEIRA; ISABELLA DE OLIVEIRA LOPES; LUIZA CORRÊA GENELHU DA SILVA; ELSA FERNANDES DA SILVA; RAQUEL XAVIER LIGEIRO DIAS

Introdução: O leite materno fornece nutrientes e suporte imunológico essencial aos recém-nascidos, especialmente durante os primeiros meses de vida, quando o sistema imunológico ainda é imaturo e suscetível a infecções. **Objetivo:** Revisar os componentes bioativos do leite materno e seus efeitos no desenvolvimento do sistema imunológico neonatal, destacando a importância do aleitamento materno para a proteção dos recém-nascidos. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa utilizando artigos científicos cuja pesquisa se deu pelos descritores “ aleitamento materno ”, “ sistema imunológico ” e “ imunoglobulinas ”. Após a triagem foram selecionados seis artigos publicados nos últimos cinco anos, dos quais três atenderam aos critérios de inclusão, focando nos benefícios imunológicos do leite materno. **Resultados:** O leite materno passa por três fases: colostro, leite de transição e leite maduro. A transição do colostro para o leite maduro envolve mudanças graduais na composição, ajustando-se às necessidades do desenvolvimento do lactente. O colostro, produzido nos primeiros cinco dias, é rico em imunoglobulinas (IgA, IgM e IgG), lactoferrina, fatores de crescimento, células imunológicas, proteína, oligossacarídeos do leite humano e antioxidantes. Essas substâncias fortalecem o sistema imunológico do bebê, protegendo-o contra infecções e contribuindo para o desenvolvimento saudável. Os oligossacarídeos do leite humano promovem a colonização por *Bifidobacterium* que influenciam o metaboloma infantil. Além disso, são essenciais para modular a microbiota intestinal, impedindo a aderência de patógenos e contribuindo para o desenvolvimento do sistema imunológico. As imunoglobulinas IgA desempenham um papel fundamental na defesa das mucosas, prevenindo doenças como diarreia, infecções respiratórias, otite, enterocolite e sepse. Essa proteção ocorre principalmente por meio da neutralização, que impede a adesão de microrganismos e toxinas ao epitélio intestinal, protegendo as mucosas contra infecções. **Conclusão:** O aleitamento materno é essencial nos primeiros seis meses de vida, pois contribui para o desenvolvimento da imunocompetência e fortalece a imunidade. A revisão evidencia que os componentes bioativos do leite materno são fundamentais para a proteção e saúde dos recém-nascidos, reforçando a importância de políticas que promovam o aleitamento materno.

Palavras-chave: **SISTEMA IMUNOLÓGICO; IMUNOGLOBULINAS; ALEITAMENTO; COLOSTRO; DEFESA;**